

Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU FEVEREIRO DE 2022



1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em fevereiro, situou-se em R\$ 5,70/kg, apresentando aumentos de 9,4% na comparação com o mês anterior e de 30,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg						
Fevereiro / 2022						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Fevereiro 2021 (1)	Janeiro 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,38	5,21	5,70	9,4%	30,1%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,24/kg
Piauí	3,31	5,05	4,90	-3,0%	48,0%	
Rio Grande do Norte	4,08	5,37	5,76	7,3%	41,2%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	44,50	40,75	44,58	9,4%	0,2%	
Rio Grande do Norte	41,50	41,17	43,84	6,5%	5,6%	

Fonte: Conab.
 (-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
 * Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).
¹ Castanha de caju com casca.
² Castanha de caju beneficiada.

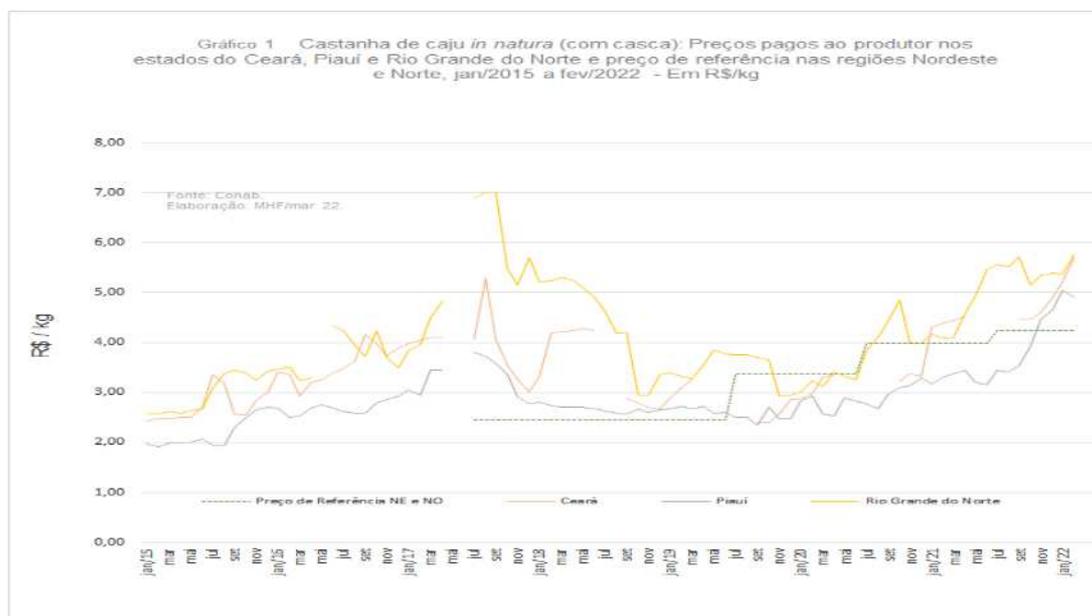
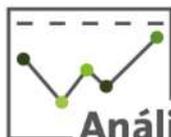
Elaboração: MHF/mar 22.

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em fevereiro, situou-se em R\$ 4,90/kg, apresentando redução de 3,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 48,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em fevereiro, situou-se em R\$ 5,76/kg, apresentando aumentos de 7,3% na comparação com o mês anterior e de 41,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

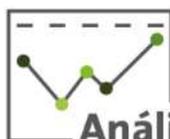
No Ceará, no atacado, o preço situou-se em R\$ 44,58/kg, observando-se aumentos de 9,4% na comparação com o mês anterior e de 0,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 43,84/kg, apresentando aumentos de 6,5% na comparação com o mês anterior e de 5,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



1.2 PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2022, com base nas informações disponíveis até fevereiro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 115,9 mil t, um aumento de 4,7% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 110,6 mil t (Quadro 2).



Quadro 2 Castanha de caju em casca (<i>in natura</i>): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2018 a 2022 (base fev) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg									
Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	Part. % 2022	Variação	
								2022 / 21 %	2018 - 22 % aa
Produção (Em t)	Ceará	83.036	87.659	85.177	63.076	62.004	53,5%	-1,7%	-7,0%
	Piauí	24.885	21.631	23.155	19.020	25.245	21,8%	32,7%	0,4%
	Rio Grande do Norte	17.986	16.862	17.452	16.667	17.040	14,7%	2,2%	-1,3%
	Estados acima	125.907	126.152	125.784	98.763	104.289	90,0%	5,6%	-4,6%
	Região Nordeste	139.463	137.708	139.078	109.862	115.054	99,3%	4,7%	-4,7%
	Brasil	141.386	138.597	139.921	110.669	115.910	100,0%	4,7%	-4,8%
Área (Em hectares)	Ceará	272.762	269.829	269.900	271.077	271.748	63,4%	0,2%	-0,1%
	Piauí	75.453	69.391	71.132	72.332	73.022	17,0%	1,0%	-0,8%
	Rio Grande do Norte	52.885	51.397	50.896	50.398	50.401	11,8%	0,0%	-1,2%
	Estados acima	401.100	390.617	391.928	393.807	395.171	92,2%	0,3%	-0,4%
	Nordeste	438.044	425.279	424.915	426.650	427.508	99,7%	0,2%	-0,6%
	Brasil	440.050	426.591	426.185	427.874	428.747	100,0%	0,2%	-0,6%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	304	325	316	233	228	84,4%	-1,9%	-6,9%
	Piauí	330	312	326	263	346	127,9%	31,5%	1,2%
	Rio Grande do Norte	340	328	345	331	338	125,1%	2,2%	-0,1%
	Estados acima	325	323	321	251	264	97,6%	5,2%	-5,0%
	Nordeste	319	324	327	257	269	99,5%	4,5%	-4,2%
	Brasil	322	325	328	259	270	100,0%	4,5%	-4,3%
Valor da produção (R\$ mil)	Ceará	243.993	256.395	280.602	-	-	-	-	-
	Piauí	63.380	52.666	64.765	-	-	-	-	-
	Rio Grande do Norte	43.378	48.827	60.102	-	-	-	-	-
	Estados acima	350.751	357.888	405.469	-	-	-	-	-
	Nordeste	379.753	383.890	449.893	-	-	-	-	-
	Brasil	383.702	385.889	451.625	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg)	Brasil	2,71	2,78	3,23	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/mar 22.

" - " Não disponível.

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 4,8% aa entre 2018 e 2022, refletindo reduções de 0,6% aa na área a ser colhida e de 4,3% aa na produtividade.

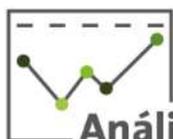
O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 62,0 mil t em 2022, redução de 1,7% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 7,0% aa entre 2018 e 2022, e representa 53,5% da produção nacional no corrente ano.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 25,2 mil t nesse ano, um aumento estimado de 32,7% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 0,4% aa no período 2018 a 2022 e representa 21,8% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 17,0 mil t em 2022, um aumento previsto para o corrente ano de 2,2% na comparação com a safra do ano anterior, apresentando uma trajetória de queda de produção de 1,3% aa entre 2018 e 2022. Esse estado representa 14,7% da produção nacional estimada para 2022.

Em 2022, esses três estados representam 90,0% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,3% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2022 está estimada em 428,7 mil ha, um aumento de 0,2% na comparação com o ano anterior, de 427,8 mil ha, revertendo a trajetória de redução de área observada entre 2018 e 2022, de 0,6% aa.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO DE 2022

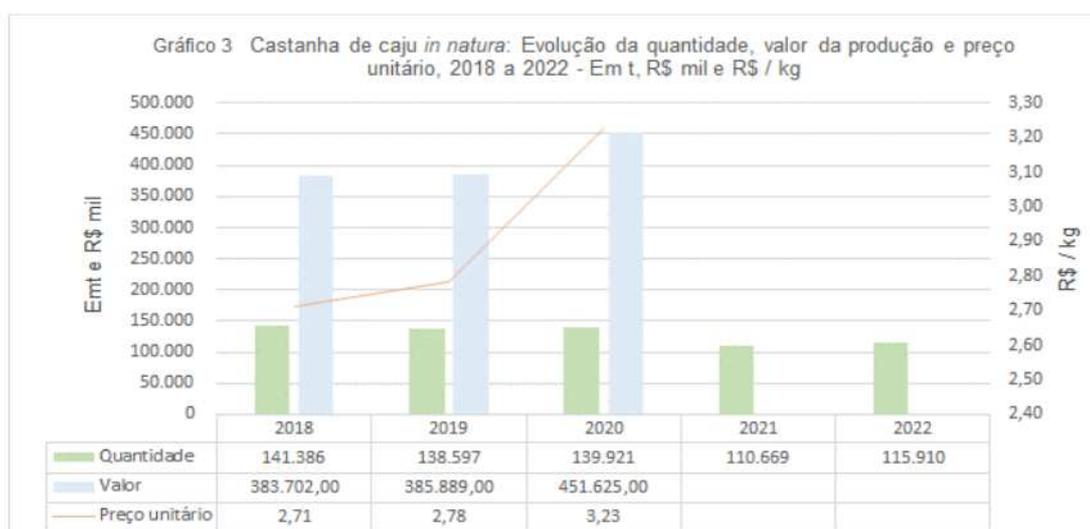


Entre 2018 e 2022, a redução de área a ser colhida vem acontecendo nos três principais estados: Ceará 0,1% aa, Piauí 0,8% aa e Rio Grande do Norte 1,2% aa.

Esses três estados representam 92,2% da área destinada à colheita estimada para o ano de 2022.

O rendimento médio da produção nacional de castanha de caju previsto para 2022, deverá apresentar aumento de 4,5% na comparação com 2021, situando-se em 270 kg/ha. Nos três principais estados produtores estima-se redução de 1,9% no Ceará e aumentos de 31,5% no Piauí e de 2,2% no Rio Grande do Norte, na comparação com o ano anterior.

Em 2020, ano de início da crise sanitária da covid-19, houve aumentos de 1,0% da produção e de 15,9% do preço médio recebido pelo produtor, na comparação com o ano anterior, ocasionando um aumento de 17,0% do valor da produção na quele ano (Gráfico 3).



1.3 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

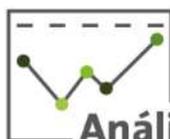
No período entre janeiro e fevereiro, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 2,0 mil t, uma redução de 12,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3).

Em termos de valor, situou-se em US\$ 12,7 milhões, uma redução de 9,4%, com um preço médio de US\$ 6,47/kg FOB, um aumento de 3,1%, ambos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e fevereiro, foram Estados Unidos (25,3% da quantidade e 24,4% do valor), México (9,7% da quantidade e 10,8% do valor) e Canadá (9,1% da quantidade e 10,5% do valor).

Esses países representaram os destinos de 44,1% da quantidade total e 45,6% do valor total exportado no período.

Outros trinta e sete países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e fevereiro.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU FEVEREIRO DE 2022

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2022 (até fevereiro)						
Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022 (jan a fev)	12,7	-9,4%	2,0	-12,1%	6,47	3,1%
2021 (jan a fev)	14,0		2,2		6,27	
2022 (fev)	6,4	-11,6%	1,0	-1,2%	6,24	-10,5%
2021 (fev)	7,3		1,0		6,97	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/mar 22.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Em fevereiro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,0 mil t, um recuo de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

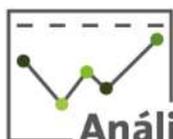
Em termos de valor, situou-se em US\$ 6,4 milhões, uma redução de 11,6%, a um preço médio de US\$ 6,24/kg FOB, uma redução de 10,5%, ambos percentuais na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, em fevereiro, foram: Estados Unidos (31,0% da quantidade e 28,7% do valor), Canadá (10,3% da quantidade e 12,7% do valor) e México (10,8% da quantidade e 12,4% do valor).

Esses países, representaram 52,1% da quantidade e 53,8% do valor total exportado no mês.

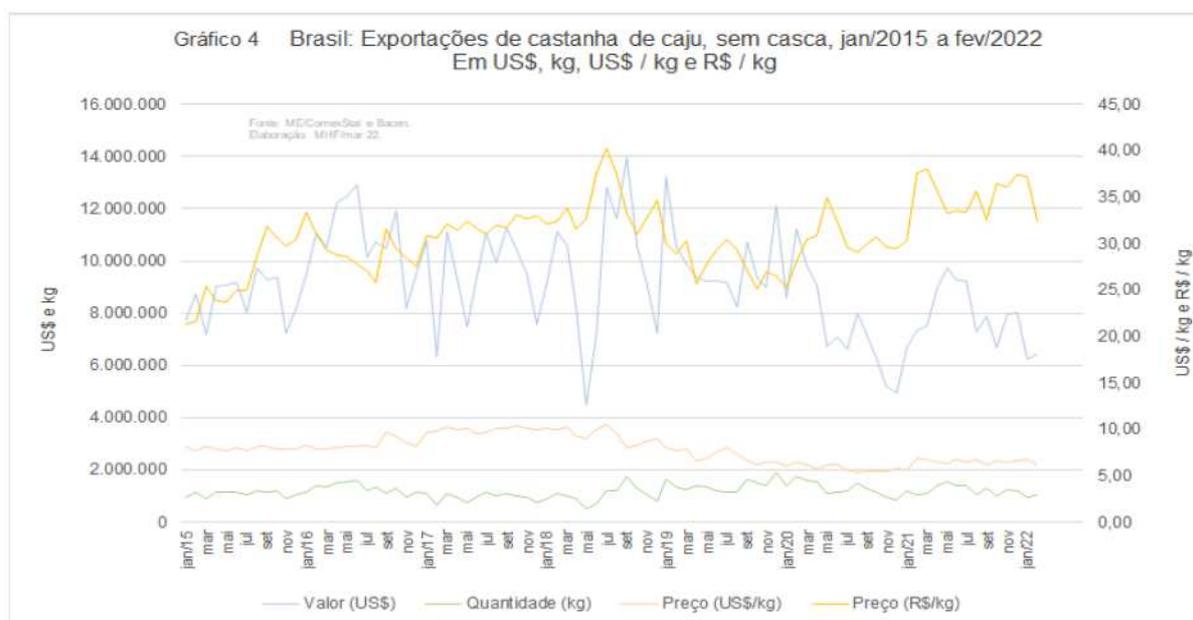
Outros vinte e seis países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em fevereiro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e fevereiro/2022.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO DE 2022



2. MERCADO MUNDIAL: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL DE CASTANHA DE CAJU COM CASCA

O Quadro 4 apresenta a evolução da produção mundial de castanha de caju, com casca, entre 2016 e 2020, conforme as informações divulgadas pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO*, ordenada pela produção nos principais países onde o produto é cultivado no ano de 2020, último ano disponível.

A produção mundial aumentou a uma taxa média anual de 7,6% aa entre 2016 e 2020, situando-se, em 4,1 milhões de t no último ano. Em 2020 a produção aumentou 10,8% na comparação com o ano anterior.

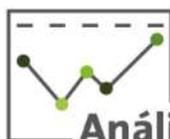
A Costa do Marfim, maior produtor mundial, representou, em 2020, 20,3% da produção global, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média de 6,9% aa entre 2016 e 2020, situando-se em 848,7 mil t no último ano.

A Índia, segundo país maior produtor, representou 18,5% da produção mundial em 2020, ano em que aumentou a sua produção em 4,0% na comparação com o ano anterior, dando continuidade a uma trajetória de aumento da produção de 3,6% aa entre 2016 e 2020.

O Vietnã foi o terceiro país maior produtor mundial em 2020, representando 8,3% da produção global de 2020, ano em que aumentou a sua produção em 21,8% na comparação com o ano anterior, situando-se em 348,5 mil t. Considerando o período entre 2016 e 2020 houve um aumento médio de produção de 3,4% aa.

Esses três principais países produtores representaram 47,1% da produção total mundial em 2020.

O Brasil situou-se como décimo primeiro maior país produtor em 2020, ano em que apresentou aumento de 1,0% de sua produção, produzindo 139,9 mil t de castanha de caju *in natura*, havendo apresentado uma trajetória de aumento de sua produção de 17,0% aa no período 2016 a 2020.

Quadro 4 Castanha de caju, com casca: Principais países produtores, 2016 - 20
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2016	2017	2018	2019	2020	Participação	Taxa de crescimento	
						em 2020 (%)	2020 / 19 (%)	2016 - 20 (% aa)
Costa do Marfim	650.000	711.000	761.317	634.631	848.700	20,3%	33,7%	6,9%
Índia	671.000	745.000	817.000	743.000	772.779	18,5%	4,0%	3,6%
Vietnam	305.268	215.765	266.388	286.047	348.504	8,3%	21,8%	3,4%
Burundi	-	215.765	266.389	283.328	300.910	7,2%	6,2%	-
Filipinas	216.398	222.541	228.612	242.329	255.915	6,1%	5,6%	4,3%
Tanzania	155.416	265.238	313.826	225.106	232.681	5,6%	3,4%	10,6%
Benin	125.728	133.965	115.590	130.276	190.000	4,5%	45,8%	10,9%
Mali	70.891	119.761	167.621	167.621	173.207	4,1%	3,3%	25,0%
Burkina Faso	120.000	125.000	135.000	142.197	162.105	3,9%	14,0%	7,8%
Guiné Bissau	155.021	160.958	161.705	159.228	160.630	3,8%	0,9%	0,9%
Brasil	74.568	133.608	141.386	138.597	139.921	3,3%	1,0%	17,0%
Indonésia	137.094	135.569	147.647	134.183	131.872	3,2%	-1,7%	-1,0%
Moçambique	104.179	139.088	130.000	140.000	128.225	3,1%	-8,4%	5,3%
Nigéria	98.291	100.000	100.000	100.000	98.809	2,4%	-1,2%	0,1%
Gana	78.268	90.000	102.531	85.962	82.420	2,0%	-4,1%	1,3%
Sri Lanka	18.511	20.190	44.756	35.051	33.655	0,8%	-4,0%	16,1%
Tailândia	25.130	24.530	23.907	24.522	24.320	0,6%	-0,8%	-0,8%
Guiné	20.000	16.000	25.000	28.509	20.856	0,5%	-26,8%	1,1%
Malásia	16.058	16.270	16.048	16.126	16.148	0,4%	0,1%	0,1%
Quênia	24.954	19.066	13.852	12.802	12.668	0,3%	-1,0%	-15,6%
Países acima	3.066.775	3.609.314	3.978.575	3.729.515	4.134.325	98,9%	10,9%	7,8%
Demais países	48.700	46.476	43.985	43.583	46.665	1,1%	7,1%	-1,1%
Mundo	3.115.475	3.655.790	4.022.560	3.773.098	4.180.990	100,0%	10,8%	7,6%
Valor da produção (US\$ mil)	2.215.927	2.462.186	2.758.507	-	-	-	-	-
Preço unitário (US\$/t)	711,3	673,5	685,8	-	-	-	-	-

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/mar 22.

2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU, SEM CASCA

O Vietnã é o principal exportador de castanha de caju sem casca, havendo representado 67,0% das exportações globais em 2020, havendo aumentado as suas exportações a uma taxa média anual de 8,6% no período 2016 a 2020, alcançando 463,5 mil t no último ano (Quadro 5).

A Índia é o segundo país maior exportador, e vem apresentando redução de suas exportações a uma taxa média anual de 11,2% entre 2016 e 2020, havendo exportado 51,6 mil t no último ano, 7,5% das exportações globais.

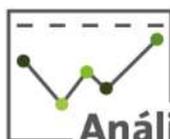
Se for considerado um rendimento de 21,0% no processo de beneficiamento da castanha, a Índia exportou o equivalente a 31,8% da sua produção em 2020. Se incluirmos as importações da Índia de castanha de caju com e sem casca, o percentual de exportações sobre a disponibilidade interna foi de 14,8% em 2020.

A Holanda situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2020, representando 5,8% das exportações globais, comercializando no mercado externo 40,1 mil t.

Esses três principais exportadores representaram 80,2% do total das exportações mundiais em 2020.

O Brasil situou-se como sexto maior exportador mundial de castanha de caju sem casca em 2020, ano em que exportou 15,4 mil t, equivalente a 52,6% da sua produção. Se for considerado um rendimento médio de 21,0% no processo de beneficiamento, esse volume representou uma participação de 2,2% no total global exportado naquele ano.

No período entre 2016 a 2020, o país reduziu as suas exportações a uma taxa média anual de 0,2%



Quadro 5 Castanha de caju, sem casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2016 - 20

Em t, US\$ mil e US\$/t

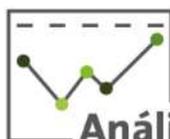
Países	2016	2017	2018	2019	2020	Partic.	Taxa crescimento	
						2020 (%)	2020 / 19 %	2016 - 20 % aa
Vietnam	333.284	338.912	293.240	410.703	463.591	67,0%	12,9%	8,6%
Índia	83.093	88.419	66.794	68.223	51.605	7,5%	-24,4%	-11,2%
Holanda	35.655	38.352	34.730	36.026	40.177	5,8%	11,5%	3,0%
Alemanha	13.754	14.761	14.469	17.202	21.049	3,0%	22,4%	11,2%
Costa do Marfim	8.182	8.141	9.736	11.223	19.896	2,9%	77,3%	24,9%
Brasil	15.588	11.424	12.469	17.086	15.456	2,2%	-9,5%	-0,2%
Emirados Árabes Unidos	18.990	18.040	13.405	13.815	13.445	1,9%	-2,7%	-8,3%
Moçambique	2.963	6.109	6.490	17.270	9.973	1,4%	-42,3%	35,4%
Indonésia	9.762	6.878	5.968	9.243	6.777	1,0%	-26,7%	-8,7%
Nigéria	1.105	1.350	3.586	5.847	5.627	0,8%	-3,8%	50,2%
Países acima	522.376	532.386	460.887	606.638	647.596	93,6%	6,8%	5,5%
Demais países	35.263	51.896	33.894	82.655	44.604	6,4%	-46,0%	6,1%
Mundo	557.639	584.282	494.781	689.293	692.200	100,0%	0,4%	5,6%
Valor das exportações	4.489.211	5.607.410	5.042.340	4.716.131	4.410.668	-	-6,5%	-0,4%
Preço unitário	8.050,4	9.597,1	10.191,1	6.842,0	6.372,0	-	-6,9%	-5,7%

Fonte: FAO. Elaboração: MHF/mar 22.

Os dez países principais exportadores apresentados no Quadro 5 representaram, em 2020, 93,6% do total das exportações mundiais de castanha de caju sem casca.

As exportações globais evoluíram a uma taxa média anual de 5,6% entre 2016 e 2020 situando-se em 692,2 mil t no último ano. No período entre 2016 e 2020, o valor das exportações recuou 0,4% aa, apresentando o valor de US\$ 4,4 bilhões no último ano e o preço recuou 5,7% aa, situando-se em US\$ 6,3 mil/t no último ano (Gráfico 5).





2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU, SEM CASCA

As importações globais de castanha de caju sem casca, beneficiada, aumentaram a uma taxa média de 6,7% aa no período 2016 a 2020, alcançando 630,0 mil t no último ano (Quadro 6).

Quadro 6 Castanha de caju, sem casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço unitário, 2016 - 20								
Em t, US\$ mil e US\$/t								
Países	2016	2017	2018	2019	2020	Partic. 2020 (%)	Taxa de crescimento	
							2020 / 19 %	2016 - 20 % aa
Estados Unidos	147.107	153.448	152.591	154.787	167.008	26,5%	7,9%	3,2%
Alemanha	48.042	53.922	47.646	60.238	64.790	10,3%	7,6%	7,8%
Holanda	49.710	52.411	45.889	46.957	58.473	9,3%	24,5%	4,1%
China	6.536	7.837	14.866	28.501	31.742	5,0%	11,4%	48,5%
Vietnam	4.511	6.480	12.121	21.122	25.302	4,0%	19,8%	53,9%
Reino Unido	21.891	22.220	20.917	23.073	22.317	3,5%	-3,3%	0,5%
Emirados Árabes Unidos	28.152	27.080	21.482	21.384	18.792	3,0%	-12,1%	-9,6%
Austrália	16.705	15.342	13.801	16.341	18.300	2,9%	12,0%	2,3%
França	9.805	10.626	11.448	12.352	14.540	2,3%	17,7%	10,4%
Canadá	12.846	11.950	13.789	15.532	13.332	2,1%	-14,2%	0,9%
Itália	7.855	7.389	8.377	10.531	13.122	2,1%	24,6%	13,7%
Japão	8.095	10.231	10.250	10.799	11.592	1,8%	7,3%	9,4%
Rússia	5.128	5.915	7.844	11.655	10.818	1,7%	-7,2%	20,5%
Tailândia	7.643	8.980	9.081	9.755	10.656	1,7%	9,2%	8,7%
Belgica	9.890	10.788	11.154	11.623	10.041	1,6%	-13,6%	0,4%
Países acima	383.916	404.619	401.256	454.650	490.825	77,9%	8,0%	6,3%
Demais países	101.336	98.509	105.977	132.954	139.261	22,1%	4,7%	8,3%
Mundo	485.252	503.128	507.233	587.604	630.086	100,0%	7,2%	6,7%
Valor das importações (US\$ mil)	3.819.735	4.873.602	4.847.026	4.455.636	4.221.100	-	-5,3%	2,5%
Preço unitário	7.871,7	9.686,6	9.555,8	7.582,7	6.699,2	-	-11,7%	-4,0%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/mar 22.

O principal país importador de castanha de caju sem casca é os Estados Unidos, que representaram 26,5% do total das importações mundiais em 2020, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 3,2% aa no período entre 2016 e 2020.

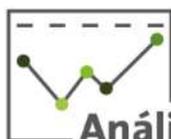
A Alemanha situou-se como o segundo maior importador mundial em 2020, com importações equivalentes a 10,3% do total mundial, ou 64,7 mil t, apresentando aumento de suas importações a uma taxa média anual de 7,8% no período entre 2016 e 2020.

A Holanda foi o terceiro maior importador mundial em 2020, representando 9,3% das importações globais, com suas importações apresentando aumento a uma taxa média de 4,1% aa no período 2016 a 2020, situando-se em 58,4 mil t no último ano.

Esses três principais países importadores representaram 46,1% das importações globais em 2020.

Entre 2016 e 2020, o valor das importações globais de castanha de caju sem casca evoluiu 2,5% aa, situando-se em US\$ 4,2 bilhões no último ano.

No mesmo período, o preço unitário recuou 4,0% aa, situando-se em US\$ 6,6 mil/t em 2020.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU FEVEREIRO DE 2022



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>No mercado interno, os três estados principais produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, encerraram o período de colheita da safra em janeiro.</p> <p>O preço médio de exportação da castanha beneficiada nos dois primeiros meses do ano aumentou 3,1% quando denominado em dólares e 2,5% quando denominado em reais, ambos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>Em fevereiro a quantidade exportada de castanha de caju beneficiada aumentou 11,1% na comparação com o mês anterior.</p> <p>Houve crescimento de 4,6% do PIB em 2021 e observa-se um declínio da crise sanitária da covid-19.</p>	<p>A safra de 2022 está estimada em 115,9 mil t, um aumento de 4,7% na comparação com o ano anterior.</p> <p>Nos dois primeiros meses do ano, a quantidade exportada de castanha de caju beneficiada apresentou redução de 12,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mesmo período, a receita com exportações recuou 10,4% em reais e 9,4% quando denominada em dólares.</p> <p>O ainda alto nível de desemprego representa redução do consumo de alimentos. O programa Auxílio Brasil reduz esse impacto no mercado consumidor.</p>
<p>Expectativa: Estima-se a continuidade de preços internos em alta no próximo mês.</p>	

4. DESTAQUE DO ANALISTA

A produção brasileira de castanha de caju *in natura* está estimada em 115,9 mil t em 2022 (Quadro 7).

Entre 2018 e 2021 a produção apresentou uma trajetória de redução de 7,8% aa. No mesmo período, a exportação de castanha de caju beneficiada aumentou a uma taxa média anual de 6,1%.

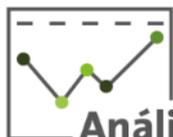
Em 2021, o país exportou 64,2% de sua produção e tem aumentado o mercado externo como destino da sua produção a uma taxa média de 15,2% aa no período 2018 a 2021.

No período de 2018 a 2020, o país reduziu o seu *market share* nas exportações globais de castanha de caju beneficiada de 2,5% para 2,2%.

Produção / Exportações	2018	2019	2020	2021	2022 *	2018 a 2021 (% aa)
Produção	141.386	138.597	139.921	110.669	115.910	-7,8%
Equivalente beneficiada**	29.691	29.105	29.383	23.240	24.341	-7,8%
Exportações beneficiadas	12.469	17.086	15.456	14.912	-	6,1%
Exportações/produção	42,0%	58,7%	52,6%	64,2%	-	15,2%
Participação % no mercado global	2,5%	2,5%	2,2%	-	-	-

Fonte: IBGE, ME/Comex Stat e FAO. Elaboração: MHF/mar 22.

* Estimativa. ** Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
FEVEREIRO DE 2022

